

MOVIMENTOS E POSSIBILIDADES NO CURRÍCULO DE MATEMÁTICA DE UM CURSO TÉCNICO EM AGRIMENSURA DO IFSULDEMINAS

Aline M. de Oliveira¹; Antônio do N. Gomes²

RESUMO

O trabalho problematiza o currículo de Matemática de um curso de Ensino Profissionalizante Integrado ao Nível Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas (IFSULDEMINAS) – Campus Inconfidentes. O estudo é feito a partir da análise de documentos curriculares como o Projeto Político Pedagógico do Curso de Agrimensura e a Base Nacional Comum Curricular. Procuramos identificar possibilidades de ações interdisciplinares a partir dos conteúdos das disciplinas de Matemática do Ensino Médio e disciplinas ofertadas na parte técnica do curso. Ao analisar a matriz curricular do curso percebemos que há interseções entre as ementas de diferentes disciplinas, que podem ser consideradas complementares e trabalhadas de outras formas. Discutimos ainda a própria noção de currículo, que vai além das matrizes e ementas e permite outros olhares para o trabalho do professor e a formação do estudante.

Palavras-chave: BNCC; Currículo de Matemática; Ensino Médio Integrado.

1. Introdução: O currículo de Matemática no IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes

A partir de algumas concepções de currículo, Lopes e Macedo (2011) e Gomes (2016) sintetizam que o que há em comum nelas é uma determinada seleção e organização do que vale a pena ensinar. Além disso, essas primeiras autoras destacam ainda a importância da socialização dos sujeitos propiciada pelo ambiente escolar e mais ainda num contexto de educação profissional integrada, como o analisado aqui.

O texto da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), apoiado na LDB, caracteriza o estudante do ensino médio e a juventude também nesta perspectiva múltipla e não homogeneizante, compreendendo-a como uma categoria de sujeitos que necessita ser considerada em múltiplas dimensões e com especificidades próprias, oriunda de atravessamentos sociais e culturais (BRASIL, 2016).

Contudo, mais que uma noção prescritiva de “lista de conteúdos” ou “grade curricular”, estes e outros autores consideram que o currículo pode ser problematizado, reinventado, rediscutido e reconstruído nos ambientes escolares, quando os professores não são apenas aplicadores de propostas.

¹ Bolsista PIBIC/CNPq, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: alinemartindeoliveiraa@gmail.com

² Orientador, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: antonio.gomes@ifsuldeminas.edu.br.

A Matemática, em particular, enquanto disciplina-área (GOMES, 2016) nos últimos documentos curriculares pode revestir-se de mais autoridade e espaço nos arranjos e práticas curriculares em geral, mas também conciliar uma potencialidade interdisciplinar num curso técnico integrado da área de exatas – o de Agrimensura.

Desta forma a disciplina apresenta dois caminhos aparentemente opostos. Não é inserida junto a outras disciplinas do currículo do Ensino Médio em áreas de conhecimento, o que já pressupõe um trabalho interdisciplinar, mas se coloca desta forma num curso profissionalizante de matriz integrada. Esta matriz propõe justamente o trabalho interdisciplinar e contextualizado.

Em Santos (2014) é trazida uma justificativa para as disciplinas de Fundamentos da Matemática e Estatística e Geometria Aplicada à Agrimensura através de entrevistas com os professores do curso analisado aqui: são consideradas suporte a outras disciplinas, devido a origem diversa dos estudantes que chegam a instituição.

Este autor busca relacionar os conteúdos de Matemática presentes em cada disciplina da parte profissionalizante do curso, o que é uma análise diferente da que está sendo feita aqui. Isso também corrobora com o que defendemos acerca da construção participativa do projeto pedagógico do curso e demais documentos que norteiam e compõem o currículo escolar.

3. MATERIAL E MÉTODOS

O objetivo principal deste trabalho é identificar como os currículos de Matemática se apresentam nas últimas reformulações curriculares de ensino médio, em particular na BNCC e no contexto do ensino médio integrado do IFSULDEMINAS e propor alternativas de atuação docente, valorizando sua prática e experiência.

A partir da leitura da BNCC e dos projetos pedagógicos do curso (PPC), buscamos então mapear as disciplinas presentes na matriz curricular do curso de Agrimensura que necessitem da Matemática como pré-requisito básico. Trazemos a seguir estas disciplinas e algumas relações com a Matemática do ensino médio e, portanto, possibilidades de trabalho conjunto entre professores em atuação interdisciplinar.

Consideramos dois PPCs do curso: o que vigorava até 2016 e o que entrou em vigor a partir de 2017, por entendermos a dinâmica da construção destes documentos, sua característica temporária e a importância dos espaços de discussão dos mesmos na instituição.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Analisando o PPC do curso Técnico de Agrimensura, pode se perceber que as matérias da formação básica são as mesmas que das outras escolas, ou seja, a parte que muda é a da formação técnica onde os estudantes desenvolvem conhecimentos e competências para poder efetuar determinadas tarefas.

Na análise que considerou as ementas da disciplina de Matemática tanto no PPC antigo válido até 2016 quanto no novo, válido a partir de 2017, notamos mudanças em relação a ordem usual dos conteúdos apresentada em livros didáticos, com a justificativa de que esta nova organização ajudaria com conceitos e pré-requisitos para as disciplinas da parte técnica do curso. Também houve a eliminação de conteúdos como Números Complexos e a parte de revisão apontada na ementa antiga não vigora mais na atual.

Nas disciplinas da parte técnica do curso, que não expomos tabelas aqui, podemos perceber sobreposições, duplicidade e interseções de conteúdos, além da mudança de nomenclatura de disciplinas.

5. CONCLUSÕES

Procuramos pensar com a ideia de organização dos documentos curriculares tendo a Matemática não mais como uma disciplina integrante de uma determinada área de conhecimento como, por exemplo, Ciências Exatas ou Linguagens, mas como uma disciplina-área. Esta definição pode esclarecer o espaço da disciplina nos currículos, nas ações interdisciplinares e em outras instâncias como o PNLD – Programa Nacional do Livro Didático e projetos que envolvam os grupos disciplinares.

Com a análise específica feita do PPC do curso de Agrimensura podemos inferir que existem interseções e duplicidade de conteúdos trabalhados nas disciplinas de Matemática do ensino médio e em outras disciplinas da parte técnica. Isso pode sugerir novas discussões que visem o aprimoramento deste documento e ainda mostrar sua constituição que é dinâmica e passível de falhas e mudanças. O importante é destacar o papel dos atores escolares – professores, coordenadores, pedagogos - na construção destes documentos.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos ao IFSULDEMINAS Campus Inconfidentes, através de edital do NIPE,

pela bolsa concedida.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: < http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site.pdf >. Acesso em: 18-05-18.

BRASIL (IFSULDEMINAS). **Projeto Pedagógico Curso Técnico em Agrimensura Integrado ao Ensino Médio**. Disponível em: < https://ifs.ifsuldeminas.edu.br/images/cursos_tecnicos/tecnico_agrimensura/PPC_TI_Agrimensura_resolucao_85.pdf >. Acesso em: 20-01-18.

BRASIL (IFSULDEMINAS). **Projeto Pedagógico Curso Técnico em Agrimensura Integrado ao Ensino Médio**. Disponível em: < https://ifs.ifsuldeminas.edu.br/images/cursos_tecnicos/tecnico_agrimensura/PPC_Tec_Agrimensura_16-01-2017.pdf >. Acesso em: 04-07-18.

GOMES, A. N. **Enredos e Práticas Curriculares em torno da Disciplina Escolar Matemática no Ensino Médio: o caso de um Instituto Federal**. 2016. 204 f. Tese (Doutorado). Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Física Gleb Wataghin, Campinas, 2016. Disponível em: <http://www.repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/305746/1/Gomes_AntoniodoNascimento_D.pdf >. Acesso em: 15-08-17.

LOPES, A. C. MACEDO, E. Currículo. In: LOPES, A. C. MACEDO, E. **Teorias de Currículo**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2011, p. 19-42.

SANTOS, M. R. **A Matemática no curso técnico integrado em Agrimensura: o caso do IFSULDEMINAS – Câmpus Inconfidentes**. Trabalho de Conclusão de Curso. IFSULDEMINAS. Inconfidentes, 2014. Disponível em: < https://www.ifs.ifsuldeminas.edu.br/images/secretaria_sup/pagina_sec_sup/tcc/TCC_-_Marcos_Roberto_dos_Santos.pdf >. Acesso em: 18-04-18.